CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Conmebol rejeita protesto do Fla

A Comissão Disciplinar da Conmebol divulgou, ontem, que rejeitou a reclamação apresentada pelo Flamengo sobre uma possível escalação irregular de Marcos Rojo. Assim, o Estudiantes está confirmado na final da Libertadores contra o Palmeiras, após a polêmica envolvendo a classificação. "Em conformidade com o artigo 56.3 do Código Disciplinar da Conmebol, notifica-se a presente decisão sem fundamentação, sendo esta plenamente executiva a partir da comunicação", diz trecho.

BRASILEIRÃO Desafogo pelas pontas, Andrés Gómez e Samuel Lino representam caminhos ofensivos de Vasco e Flamengo em duelo decisivo, no Nilton Santos. Cruzmaltino quer se distanciar do Z-4, enquanto rubro-negro se apega à liderança

Rivais acelerados

DANILO QUEIROZ

Matheus Lima/Vasco e Gilvan de Souza/Flamengo



Atacantes são escapes pelos lados das equipes de Vasco e Flamengo, com poder de influência no resultado do Clássico dos Milhões de hoje

Velocidade, drible e mudança de ritmo podem transformar o Clássico dos Milhões de hoje em um duelo decidido pelos lados do campo. Com bola rolando a partir das 20h, no Estádio Nilton Santos, Vasco e Flamengo medem forças pela 33ª rodada da Série A do Campeonato Brasileiro, com os atacantes Andrés Gómez e Samuel Lino como peças capazes de acelerar as transições e abrir caminhos para o ataque. Naturalmente quente, o duelo traz os dois rivais lutando por objetivos distintos na classificação da elite nacional.

Esse detalhe é responsável por tornar o encontro ainda mais relevante. Com 70 pontos, o Flamengo busca a vitória para defender a liderança do Brasileirão e manter o Palmeiras atrás na disputa pelo título nacional. O Vasco, com 38, tenta aproveitar o embalo do triunfo sobre o Corinthians para se afastar de vez da zona de rebaixamento. Para o time cruzmaltino, acelerar no momento certo pode ser uma forma de surpreender o rival; para os rubro-negros, controlar a perda da bola será fundamental para evitar contra-ataques para uma equipe habituada a ter o controle da bola.

Um dos nomes do bom momento recente do Vasco, Andrés Gómez virou uma das principais referências ofensivas da equipe. O colombiano usa a explosão para vencer duelos individuais, atacar espaços e levar a bola rapidamente ao campo adversário. Quando parte para cima da marcação, obriga a defesa rival a recuar ou deslocar a cobertura, criando possibilidades para os companheiros. A movimentação também pode abrir corredores para as subidas dos laterais.

Apesar da boa fase, o atacante é dúvida para o clássico. Gómez deixou a vitória por 3 x 2 sobre o Corinthians com dores no pé esquerdo e pode ser preservado. Caso não reúna condições de atuar, Marino Hinestroza surge como alternativa após marcar dois gols na vitória vascaína da última rodada. A possível ausência mudaria uma das principais armas do Vasco: a capacidade de quebrar linhas com velocidade e drible.

Do outro lado, Samuel Lino oferece ao Flamengo uma dinâmica diferente. Embora tenha a ponta esquerda como posição de origem, o atacante ganhou liberdade para circular por dentro no esquema de Leonardo Jardim. A movimentação aproxima o jogador a Pedro, favorece tabelas e permite ao camisa 16 atacar os espaços nas costas da defesa. Com os laterais oferecendo amplitude ao esquema tático, o rubro-negro consegue alternar jogadas pelos corredores e infiltrações pelo centro.

A adaptação ao modelo de Jardim ampliou a participação de Lino na construção e na conclusão das jogadas. O atacante deixou de depender apenas do confronto individual junto à linha lateral e passou a aparecer em diferentes zonas do campo. Essa mobilidade pode ser especialmente importante contra um Vasco disposto a competir e aproveitar os espaços deixados pelo líder durante a transição defensiva. Os números reforçam a boa fase: o atacante tem 14 gols e 13 assistências na temporada.

20h

Estádio	Brasileirão	Transmissão
Nilton Santos	33ª rodada	Amazon Prime Video

VASCO

Léo Jardim; Puma, Saldivia, Robert Renan e Cuiabano; Sosa, Thiago Mendes e Lescano; Hinestroza, Bruno Duarte e Colidio
Técnico: Pedro Emanuel

FLAMENGO

Rossi; Emerson Royal, Léo Ortiz, Léo Pereira e Ayrton Lucas; Erick Pulgar, Jorginho e Arrascaeta; Gonzalo Plata, Pedro e Samuel Lino
Técnico: Leonardo Jardim

Árbitro: Bruno Arleu de Araújo (RJ)

Duelo emocional

Separados na classificação, Vasco e Flamengo buscam os pontos para concluírem metas distintas, podendo elevar o quesito emocional do duelo. Leonardo Jardim reconheceu o componente do clássico, mas ressaltou a importância de manter o foco na busca pelo resultado para seguir líder. "Vamos enfrentar o Vasco para continuar com os três pontos, para continuarmos no primeiro lugar. Sabemos que é um clássico, que sempre é um jogo muito emotivo, e vamos buscar ser competentes", destacou o comandante rubro-negro.

Na luta contra a queda e com semifinal da Copa do Brasil no domingo diante do Palmeiras, Pedro Emanuel também reconheceu a diferença de metas entre os clubes, sem abrir mão da competitividade. "Nós olhamos para o Flamengo e sabemos que é um clube que luta por objetivos diferentes. Sou bastante racional, tenho a noção do que vamos enfrentar um adversário de muita qualidade, que está lutando para ser campeão", afirmou.

Nesse cenário, Gómez e Lino podem assumir o protagonismo. A capacidade de acelerar, vencer duelos individuais e explorar os espaços deixados pelo adversário coloca os pontas no centro da estratégia dos dois técnicos. Em um clássico no qual cada erro pode custar caro, quem conseguir transformar velocidade em vantagem concreta terá um caminho importante para se aproximar dos próprios objetivos em um clássico vital na caminhada no Brasileirão.

21h30

Estádio: Arena do Grêmio
Brasileirão: 33ª rodada

GRÊMIO

Weverton; Martins, Balbuena (Kannemann) e Wallace; João Pedro, Noriega, Villasanti e Marlon; Pavón, Carlos Vinícius e Amuzu
Técnico: Renato Gaúcho

ATHLETICO-PR

Mycael; Arthur Dias, Aguirre e Esquivel; Benavídez, Juan Portilla, Luiz Gustavo e Mendoza; Leozinho, João Cruz e Viveros
Técnico: Odair Hellmann

Transmissão: Premiere
Árbitro: Alex Gomes Stefano (RJ)



Lucas Uebel/Gremio FBPA

Vitória contra Coritiba empolgou time do técnico Renato Gaúcho

Fuga do Z-4 vira meta gremista

O Grêmio tenta transformar o alívio da última rodada em uma sequência de recuperação hoje, quando recebe o Athletico-PR, às 21h30, na Arena do Grêmio. Depois de vencer o Coritiba fora de casa, o time gaúcho procura deixar a zona de rebaixamento diante de um adversário que defende posição entre os primeiros colocados

O duelo coloca em campo necessidades distintas: os gaúchos buscam pontos para escapar da queda, enquanto os paranaenses tentam assegurar o retorno à zona de Libertadores, competição que não disputam desde 2023.

Renato Gaúcho terá o retorno de Kannemann, que cumpriu suspensão diante do Coritiba e volta a disputar uma vaga na defesa. A tendência é manter o esquema com três zagueiros, utilizado na última rodada. A mudança obrigatória está na lateral direita. Diego Caito sofreu uma lesão muscular na coxa esquerda e deve dar lugar a João Pedro. No ataque, Carlos Vinícius segue como referência, com Pavón e Amuzu pelos lados.

A principal preocupação de Odair Hellmann é Viveros. Artilheiro do Brasileirão, com 21 gols, o atacante apresentou dores no joelho esquerdo e passou por avaliação durante a preparação. O lateral Gilberto e o volante Jadson estão suspensos pelo terceiro cartão amarelo. Claudinho, que passou por cirurgia, também está fora. Em contrapartida, Arthur Dias, Dantas, Gastón Benavídez e Kerwin Vargas foram liberados pelo departamento médico.

Atlético-MG pega o rival Cruzeiro com foco dividido

LUCAS BRETAS
VITOR DE ARAÚJO

Paulo Henrique França/Atlético-MG



Barba tem dúvidas sobre escalar força máxima ou poupar para as copas

Belo Horizonte — Atlético-MG e Cruzeiro se enfrentam hoje, às 19h30, na Arena MRV, pela 33ª rodada do Campeonato Brasileiro. O clássico ganhou contornos ainda mais tensos, por ter passado a ser um confronto direto na disputa por uma vaga na Libertadores de 2027.

O Galo vem de derrota para o Flamengo, por 3 x 2, tem outras possibilidades de se classificar para a Libertadores: a equipe está na final da Copa Sul-Americana, contra o Boca Juniors, e na semifinal da Copa do Brasil, diante do Grêmio. O título do torneio continental, bem como a vaga na final do certame nacional garantem vaga na competição.

O Cruzeiro ocupa a terceira colocação, com 54 pontos, enquanto o Atlético-MG está no sexto lugar, com 50. A Raposa chega ao duelo embalada por duas vitórias consecutivas, sobre Grêmio (4 x 2) e Remo (1 x 0), e busca se manter entre os primeiros colocados para garantir uma vaga direta na fase de grupos do torneio.

A formação do Atlético-MG para enfrentar o Cruzeiro em casa é uma verdadeira "incógnita". Com a semifinal da Copa do Brasil contra o Grêmio em mente, o técnico Eduardo Domínguez pode optar por preservar alguns titulares – ou, na contramão, acionar força máxima, preparando a equipe considerada como ideal para o duelo pelo mata-mata.

As principais dúvidas ficam a respeito das disponibilidades de Everson e Cuello. O goleiro está recuperado de fratura no pé esquerdo, mas ainda não foi relacionado para uma partida. "Tenho que ter isso em consideração, mas também sabemos que jogamos um clássico. Depois, chegará a partida da semifinal. Mas sim, o que pensei ao poupar é como misturar a próxima partida para o clássico, para que eles estejam presentes", destacou Barba.

O Cruzeiro chega ao clássico com mais tempo para treinar e recuperar os jogadores. Artur Jorge terá o retorno do zagueiro João Marcelo. A tendência é que William seja mantido na lateral direita, enquanto Lucas Villalba siga improvisado no lado esquerdo da defesa. O técnico celeste, inclusive, ainda não venceu o rival. "Para mim não traz fantasmas, não traz rigorosamente nada, porque é um caminho feito daquilo que é resultado e consistência", afirmou.

19h30

Estádio: Arena MRV
Brasileirão: 33ª rodada

ATLÉTICO-MG

Gabriel Delfim; Natanael (Alan Franco), Vitão, Lyanco e Renan Lodi; Kevin Castaño, Maycon, Alexsander (Cissé), Victor Hugo e Bernard; Reinier
Técnico: Eduardo Domínguez

CRUZEIRO

Otávio; William, João Marcelo (Fabrício Bruno), Jonathan Jesus e Lucas Villalba; Lucas Romero, Zé Lucas, Gerson e Matheus Pereira; Arroyo e Kaio Jorge
Técnico: Artur Jorge

Transmissão: Premiere
Árbitro: Raphael Claus (SP)